

Demonstrações financeiras

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.
Amontada - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da da Central Geradora Eólica Ribeirão S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho', is written over the printed name.

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.958	5.926
Contas a receber de clientes	5	1.864	1.793
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	237	-
Estoque de peças para manutenção da usina		11	319
Adiantamentos a fornecedores		-	4
Despesas pagas antecipadamente		29	30
		5.099	8.072
Não circulante			
Contas a receber de clientes	5	-	3.619
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	1.397	1.678
Partes relacionadas	11	243	754
		1.640	6.051
Imobilizado	7	50.536	56.235
Intangível	8	3.558	1.427
Ativo de direito de uso	12	2.636	-
		56.730	57.662
		58.370	63.713
Total do ativo		63.469	71.785
	Notas	2024	2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	743	324
Empréstimos e financiamentos	10	3.273	3.206
Arrendamentos	12	412	-
Licenças ambientais de instalação e operação		161	-
Partes relacionadas	11	-	401
Impostos e contribuições a recolher		100	87
Imposto de renda e contribuição social a pagar		295	267
Dividendos a pagar	14 (d)	293	3.733
		5.277	8.018
Não circulante			
Fornecedores	9	142	-
Empréstimos e financiamentos	10	16.584	19.682
Arrendamentos	12	2.468	-
Licenças ambientais de instalação e operação		346	-
Impostos e contribuições a recolher		109	293
Provisão para demandas judiciais	22	3	3
Provisão para desmantelamento	13	331	265
		19.983	20.243
Patrimônio líquido	14		
Capital social		36.208	39.911
Reservas de lucros		2.001	3.613
Total do patrimônio líquido		38.209	43.524
Total do passivo e do patrimônio líquido		63.469	71.785

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	15	20.807	19.546
Custos dos serviços		(14.631)	(11.728)
Custos de operação	16	(3.192)	(3.371)
Depreciação do imobilizado	7	(3.956)	(4.273)
Depreciação de ativo de direito de uso	12	(132)	-
Amortização do intangível	8	(298)	(20)
Compra de energia elétrica	17	(5.686)	(2.822)
Encargos de uso da rede elétrica	18	(1.367)	(1.242)
Lucro bruto		6.176	7.818
(Despesas) receitas operacionais		(2.561)	(2.614)
Serviços de terceiros		(604)	(502)
Despesas com pessoal	19	(1.765)	(1.792)
Despesas administrativas		(151)	(146)
Amortização	8	-	(78)
Impostos e taxas		(86)	(27)
Perda de valor recuperável de ativo		-	(68)
Outras (despesas) receitas operacionais		45	(1)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		3.615	5.204
Resultado financeiro	20	(1.459)	(1.825)
Receitas financeiras		1.064	583
Despesas financeiras		(2.523)	(2.408)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.156	3.379
Imposto de renda e contribuição social - correntes	21	(922)	(794)
Lucro líquido do exercício		1.234	2.585

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	1.234	2.585
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>1.234</u>	<u>2.585</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros a realizar		
Em 31 de dezembro de 2022		39.911	931	3.830	-	44.672
Dividendos adicionais propostos		-	-	(3.119)	-	(3.119)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.585	2.585
Destinação do resultado:						
Constituição de reserva legal - 5%	14 (c)	-	129	-	(129)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14 (d)	-	-	-	(614)	(614)
Reserva de lucro para ser destinada em assembleia de acionistas	14 (c)	-	-	1.842	(1.842)	-
Em 31 de dezembro de 2023		39.911	1.060	2.553	-	43.524
Redução de capital social	14 (a)	(3.703)	-	-	-	(3.703)
Dividendos adicionais propostos	14 (d)	-	-	(2.553)	-	(2.553)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	1.234	1.234
Destinação do resultado:						
Constituição de reserva legal - 5%	14 (b)	-	62	-	(62)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14 (b)	-	-	-	(293)	(293)
Reserva de lucro para ser destinada em assembleia de acionistas	14 (b)	-	-	879	(879)	-
Em 31 de dezembro de 2024		36.208	1.122	879	-	38.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2024	2023
Atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.156	3.379
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa			
Depreciação do imobilizado	7	3.956	4.273
Depreciação de ativo de direito de uso	12	132	-
Amortização do intangível	8	298	98
Juros sobre empréstimos e financiamentos	10 e 20	1.672	1.909
Atualização financeira sobre empréstimos e financiamentos	10 e 20	182	245
Amortização de custos de captação de empréstimos e financiamentos	10 e 20	9	26
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	13 e 20	156	138
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento	13 e 20	(90)	(98)
Ajuste a valor presente – passivo de licença ambiental de operação	20	54	-
Atualização financeira – ICMS diferido	20	61	-
Ajuste a valor presente – ICMS diferido	20	(245)	-
Ajuste a valor presente – passivo de arrendamentos	12 e 20	295	-
Provisão para demandas judiciais		-	3
Baixa de ativo imobilizado	7	190	-
Perda de créditos tributários		-	68
		8.826	10.041
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes (com redução de capital com repasse de créditos do contas a receber)		(155)	349
Estoques de peças para manutenção da usina		308	(15)
Adiantamento a fornecedores		4	290
Despesas pagas antecipadamente		1	7
Partes relacionadas		511	72
		669	703
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Fornecedores		561	(34)
Impostos e contribuições a recolher		(136)	(77)
Partes relacionadas		(401)	(164)
		24	(275)
(-) Juros pagos de empréstimos e financiamentos	10	(1.691)	(1.918)
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos		(745)	(656)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais		7.083	7.895
Atividades de investimento			
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)		44	24
Aquisição de ativo imobilizado	7	(315)	(401)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		(271)	(377)
Atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	10	(3.203)	(3.178)
Pagamento de passivo de arrendamentos	12	(183)	-
Pagamento de passivo de licença ambiental de operação		(108)	-
Dividendos pagos	14 (d)	(6.286)	(2.268)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento		(9.780)	(5.446)
Aumento (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa		(2.968)	2.072
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		5.926	3.854
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		2.958	5.926
Variação em caixa e equivalentes de caixa		(2.968)	2.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Central Geradora Eólica Ribeirão S.A. ("CGE Ribeirão" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 30 de janeiro de 2009 e possui sede no Sítio Boca do Córrego S/N localizada no distrito de Icaraí, Município de Amontada, Estado do Ceará. Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social: estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar a Central Geradora Eólica ("EOL") denominada EOL Ribeirão. A Companhia é controlada pela Brise Energias Renováveis S.A. ("Brise"), que é uma subsidiária da Ibitu Energias Renováveis S.A., sendo essa controlada pela holding Ibitu Energia S.A. ("Grupo Ibitu Energia"), que, por sua vez, é controlada pelo fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

a) Operação comercial

Em 24 de setembro de 2014, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) emitiu despacho nº 3.891 no qual autorizou a Central Geradora Eólica (CGE) Ribeirão a entrar em operação comercial a partir de 25 de setembro de 2014.

b) Autorização

A Companhia possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estabelecida pela Resolução Autorizativa nº 3.271 de 20 de dezembro de 2011, alterada pela Resolução Autorizativa nº 13.079/2023, a seguinte autorização e registro de geração:

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW	Início	Término
CGE Ribeirão	Ceará	Icaraí	21,6	25/09/2014	25/09/2044

c) Contrato de energia incentivada

A Companhia tem toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos, a partir de 1 de janeiro de 2014, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada por meio da Oferta Pública para a Venda de Energia Eólica Incentivada da Éolos, Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010.

De acordo com o contrato, a Companhia está obrigada a entregar a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da Garantia Física e/ou, se necessário, por meio de contrato de compra que vier a ser celebrado com terceiros. Durante o ano de 2024 e de 2023, a Companhia comprou energia da comercializadora de energia do Grupo Ibitu no mercado de curto prazo para suprir parte do contrato (nota 11).

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Continuidade operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui Capital Circulante Líquido ("CCL") negativo de R\$178 (R\$54 positivo em 31 de dezembro de 2023), decorrente principalmente de Empréstimos e financiamentos e dividendos pagos. Em 2024, a Companhia apresentou lucro líquido do exercício de R\$1.234 (R\$2.585 em 31 de dezembro de 2023) e apresentou fluxo de caixa líquido positivo gerado pelas atividades operacionais no montante de R\$7.083 (R\$7.895 em 31 de dezembro de 2023). Por conseguinte, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 21 de março de 2025.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar principalmente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 7);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.7);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota 12);
- Provisão para desmantelamento de ativos (nota 13); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 22).

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma Companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra Companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais—Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) e partes relacionadas, entre outros.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas, dividendos a pagar, arrendamentos entre outros.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivo financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

v) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante os exercícios de 2024 e de 2023. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

3.3 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.4 Estoques de peças para manutenção das usinas

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a materiais que serão consumidos nas manutenções dos equipamentos da usina. O valor do estoque inclui todos os custos de aquisição e qualquer outro custo necessário para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Os custos dos estoques são atribuídos pelo critério do custo médio ponderado. Esse estoque é composto por itens que, quando movimentados, não devem refletir nos registros contábeis do Ativo Imobilizado, esses itens possuem características de despesas quando consumidos.

3.5 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

a) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga o parque eólico à subestação, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5 Intangível--Continuação

b) Direito de exploração

Representam direitos contratuais de exploração da atividade de geração adquiridos, em conexão com uma aquisição de projeto de geração de energia, e abrangem todos os direitos decorrentes dos atos de requerimento de outorga da sociedade no âmbito da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), licenças ambientais, contratos de arrendamentos e de locação de área necessária à implantação do parque gerador, de torres anemométricas e equipamentos instalados nas áreas do empreendimento, estudos técnicos e medições anemométrica, certificações e quaisquer atos ou documentos relacionados ao desenvolvimento do projeto adquirido.

Uma vez que tais direitos são intrínsecos a projetos de geração de energia adquirido, a vida útil e classificação do direito de exploração acompanha a vida útil e classificação do referido projeto gerador.

3.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 1 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6 Imobilizado--Continuação

do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.7 Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. A Administração avaliou e concluiu que não há indicativos de *impairment*.

3.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9 Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem a provisão para desmantelamento e demandas judiciais. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

(a) Provisão para desmantelamento

A provisão para desmantelamento de ativos do parque eólico considera que a entidade assumiu obrigação de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde está instalado. A provisão foi inicialmente mensurada ao valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

(b) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$78.000 (a partir de 2014) no ano calendário anterior, podem optar pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Para os exercícios de 2024 e de 2023 a Companhia optou pelo regime tributário Lucro presumido.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11 Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na nota 3.7.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11 Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento--Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.12 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.14 Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.15 Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>covenants</i>	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Alterações redacionais	01.01.2024
CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado	Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01.01.2025
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e Conta corrente	18	379
Aplicações financeiras (*)	<u>2.940</u>	<u>5.547</u>
	<u>2.958</u>	<u>5.926</u>

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100,02% e 98,55% a.a. da variação do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

5. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o saldo de contas a receber de clientes, refere-se a valores a vencer decorrente da liquidação dos contratos de energia incentivada.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia com terceiros é de 20 dias, excetuando transações com partes relacionadas que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Dentro dos saldos de contas a receber existem valores de transações com partes relacionadas relativos à venda de energia, com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda., conforme a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Cemig Geração e Transmissão S.A.	1.864	1.793
Total de contas a receber – Ativo circulante	<u>1.864</u>	<u>1.793</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 11)	-	3.619
Total de contas a receber - Partes relacionadas - Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>3.619</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

Em 09 de outubro de 2024, foram repassados R\$3.703 de contas a receber com a Ibitu Comercializadora para a controladora Brise, compensando com redução de capital social (nota 14).

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

6. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)

O montante de R\$237 registrado no ativo circulante e R\$1.397 (R\$1.678 em 31 de dezembro de 2023) registrado no ativo não circulante refere-se a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas ao financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Estas aplicações somente poderão ser movimentadas pela Companhia de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças, firmado em 22 de setembro de 2014 entre a Companhia, o banco mandatário e o BNDES.

O banco custodiante é o Itaú, que é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 10.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos referidos gastos está sendo executada mensalmente pelo método linear considerando a vida útil efetiva dos bens (CPC 27), com base nas taxas estabelecidas pela ANEEL, limitada ao período da autorização. O quadro abaixo demonstra a classificação e a taxa média de depreciação nos termos mencionados:

	Taxa média de depreciação anual %	2024			2023		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Edificações	3,47%	1.470	(481)	989	1.470	(430)	1.040
Máquinas e equipamentos	3,74%	84.954	(37.681)	47.273	88.881	(34.353)	54.528
Provisão para desmantelamento	0,66%	151	(137)	14	151	(136)	15
		86.575	(38.299)	48.276	90.502	(34.919)	55.583
Em curso							
Máquinas e equipamentos		304	-	304	594	-	594
Material em depósito		1.956	-	1.956			
Compras em andamento		-	-	-	58	-	58
		2.260	-	2.260	652	-	652
Total		88.835	(38.299)	50.536	91.154	(34.919)	56.235

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Custo histórico					Depreciação acumulada					Valor líquido			
	Em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Reclassif. para o intangível	Transfe-rências	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Depreci-ação	Baixas	Transfe-rências	Reclassif. para o intangível	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024
Em serviço														
Edificações	1.470	-	-	-	-	1.470	(430)	(51)	-	-	-	(481)	1.040	989
Máquinas e equipamentos	88.881	-	(192)	(1.946)	(1.789)	84.954	(34.353)	(3.904)	2	496	78	(37.681)	54.528	47.273
Provisão para desmantelamento	151	-	-	-	-	151	(136)	(1)	-	-	-	(137)	15	14
	90.502	-	(192)	(1.946)	(1.789)	86.575	(34.919)	(3.956)	2	496	78	(38.299)	55.583	48.276
Em curso														
Máquinas e equipamentos	594	304	-	-	(594)	304	-	-	-	-	-	-	594	304
Material em depósito	-	11	-	-	1.945	1.956	-	-	-	-	-	-	-	1.956
Compras em andamento	58	-	-	-	(58)	-	-	-	-	-	-	-	58	-
	652	315	-	-	1.293	2.260	-	-	-	-	-	-	652	2.260
	91.154	315	(192)	(1.946)	(496)	88.835	(34.919)	(3.956)	2	496	78	(38.299)	56.235	50.536

	Custo histórico			Depreciação acumulada			Valor líquido			
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Reclassif.do intangível	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Depreciação	Reclassif.do intangível	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço										
Edificações	1.470	-	-	1.470	(375)	(55)	-	(430)	1.095	1.040
Máquinas e equipamentos	88.571	-	310	88.881	(30.046)	(4.217)	(90)	(34.353)	58.525	54.528
Provisão para desmantelamento	151	-	-	151	(135)	(1)	-	(136)	16	15
	90.192	-	310	90.502	(30.556)	(4.273)	(90)	(34.919)	59.636	55.583
Em curso										
Máquinas e equipamentos	-	401	193	594	-	-	-	-	-	594
Compras em andamento	58	-	-	58	-	-	-	-	58	58
	58	401	193	652	-	-	-	-	58	652
	90.250	401	503	91.154	(30.556)	(4.273)	(90)	(34.919)	59.694	56.235

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

	Taxa média de amortização anual %	2024			2023		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de exploração (b)	3,66%	2.160	(812)	1.348	2.160	(733)	1.427
Servidão de passagem (a)	8,58%	1.946	(167)	1.779	-	-	-
Licença ambiental de operação	23,17%	561	(130)	431	-	-	-
		4.667	(1.109)	3.558	2.160	(733)	1.427

A movimentação do intangível é como segue:

	Custo histórico			Amortização acumulada			Valor líquido			
	Em 31 de dezembro de 2023	Constituição de ativo de licença ambiental	Reclassificação do imobilizado	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Amortização	Reclassificação do imobilizado	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024
Direito de exploração (b)	2.160	-	-	2.160	(733)	(79)	-	(812)	1.427	1.348
Servidão de passagem (a)	-	-	1.946	1.946	-	(89)	(78)	(167)	-	1.779
Licença ambiental de operação (c)	-	561	-	561	-	(130)	-	(130)	-	431
	2.160	561	1.946	4.667	(733)	(298)	(78)	(1.109)	1.427	3.558

	Custo histórico			Amortização acumulada			Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2022	Reclassificação para o imobilizado	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Amortização	Reclassificação para o imobilizado	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Direito de exploração (b)	2.160	-	2.160	(654)	(79)	-	(733)	1.506	1.427
Servidão de passagem (a)	491	(491)	-	(59)	(19)	78	-	432	-
Software	12	(12)	-	(12)	-	12	-	-	-
	2.663	(503)	2.160	(725)	(98)	90	(733)	1.938	1.427

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível--Continuação

- a) Servidão de passagem e depósitos judiciais vinculados à aquisição de direito de passagem:
- Servidão de passagem - refere-se às indenizações pagas aos proprietários de terra nas quais se faz necessária a utilização de faixa de terra para passagem da linha de transmissão que conecta o parque gerador ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia, que se encerra em 25 de setembro de 2044.
 - Depósitos judiciais - Eventualmente, os proprietários de terra podem não aceitar o valor da indenização proposto, que é calculado com base em normas técnicas brasileiras específicas, e iniciar discussão judicial a respeito do valor justo da indenização a ser paga pelo direito de passagem. Nesses casos, a Companhia realiza depósitos judiciais para fins de imissão liminar de posse, que também são registrados como parte do ativo intangível, dada a natureza de aquisição de direito de passagem.
- b) O saldo referente ao direito de exploração, em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$1.427 (R\$1.506, em 31 de dezembro de 2023), é decorrente da contrapartida paga às antigas proprietárias pela compra do respectivo projeto eólico. Devido a entrada em operação comercial o saldo de direito de exploração teve a sua amortização iniciada e será realizada pelo prazo remanescente da autorização, que se encerra em 25 de setembro de 2044.
- c) Licença ambiental de operação - a legislação ambiental exige que licenças de operação sejam obtidas para que seja possível gerar energia elétrica comercialmente. Os custos ambientais associados às licenças ambientais são estimados pelo período de vigência da licença, esses custos são provisionados e registrados como ativo intangível e amortizados pelo prazo de vigência da licença. A licença ambiental da Companhia foi emitida em 02 de maio de 2022 e é válida até 30 de abril de 2028.

9. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente valores a pagar remanescentes por compras de materiais e serviços de operação e manutenção do parque eólico, compra de energia e encargos de uso da rede.

	2024	2023
Fornecedores diversos	299	324
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda (nota 11)	444	-
Total de fornecedores – passivo circulante	743	324
Fornecedores diversos	142	-
Total de fornecedores – passivo não circulante	142	-
Total de fornecedores	885	324

O vencimento de fornecedores ocorrerá em até 3 meses. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não há saldo vencido.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não possui operações de risco sacado.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

	2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	3.282	16.630	19.912	3.270	19.682	22.952
(-) Custo de captação	(9)	(46)	(55)	(64)	-	(64)
	3.273	16.584	19.857	3.206	19.682	22.888

A Companhia firmou, em setembro de 2014, o contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$47.108 dividido em 2 subcréditos sendo o “A” no valor de R\$11.520 e o “B” no valor de R\$35.588. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. O financiamento será pago ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de março de 2015 e a última em 15 de fevereiro de 2031.

a) Garantias e Covenants do BNDES

Para a operação de financiamento de longo prazo, a Companhia e sua controladora deram em penhor ao BNDES a totalidade das ações de emissão da Companhia e da controladora direta assim como quaisquer outras ações representativas do capital social que venham a ser subscritas até o pagamento integral de todas as obrigações estabelecidas no contrato e os ativos constituídos das máquinas e equipamentos relativos ao parque eólico. Adicionalmente, cedeu fiduciariamente ao BNDES:

- os direitos creditórios de qualquer contrato de venda de energia que venham a ser celebrados pela Companhia;
- os créditos que venham a ser depositados nas referidas contas vinculadas ao financiamento.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Garantias e Covenants do BNDES--Continuação

O contrato de financiamento com o BNDES poderá ser declarado vencido antecipadamente, com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, se, ocorrer uma das seguintes hipóteses: (a) o descumprimento, pelo credor ou avalista, de quaisquer das obrigações constantes no contrato; (b) a modificação do controle efetivo, direto ou indireto, da Companhia, sem prévia e expressa anuência do Banco; (c) ocorrência das garantias se tornarem insuficientes e as mesmas não forem substituídas ou se os bens, hipotecados e empenhados, forem penhorados em execução por outro credor; (d) falência ou dissolução do devedor; (e) vencimento antecipado de qualquer outro contrato firmado entre a Companhia e o Banco ou qualquer outra sociedade pertencente ao mesmo grupo econômico da Companhia com o Banco; (f) a não renovação, cancelamento, revogação, intervenção, extinção ou suspensão das autorizações e das licenças por mais de 30 dias, concedidas pelo MME e pela ANEEL, exigidas para construir, operar e manter o projeto de geração eólica; (g) vencimento antecipado de qualquer instrumento firmado pela Companhia relativo ao parque eólico, que a critério do BNDES, possa afetar a operação do parque eólico; entre outras.

Todas as exigências e cláusulas restritivas (“*covenants*”) estabelecidas no contrato de financiamento, estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela Companhia até a presente data.

A mutação no exercício ocorreu da seguinte forma:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	22.888	25.804
Juros sobre financiamentos (nota 20)	1.672	1.909
Atualização financeira - TJLP (nota 20)	182	245
Pagamentos de principal	(3.203)	(3.178)
Juros pagos	(1.691)	(1.918)
Amortização de custos de captação de empréstimos e financiamentos (nota 20)	9	26
Saldo no final do exercício	19.857	22.888

Quadro resumo de vencimento das dívidas:

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Vencimento menos de um ano, até 31 de dezembro de 2025	Entre 1º de janeiro de 2026 e 31 de dezembro de 2029	Após 2029
BNDES	19.857	3.273	12.875	3.709
Total	19.857	3.273	12.875	3.709

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

Os saldos e operações com Partes relacionadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são como demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo		
Não circulante		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 5)	-	3.619
Total partes relacionadas - contas a receber de energia	<u>-</u>	<u>3.619</u>
Central Geradora Eólica Acari S.A.	51	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	192	-
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	750
Total partes relacionadas – venda de ativo imobilizado a valor residual (a)	<u>243</u>	<u>750</u>
Ibitu Energias Renováveis S.A.	-	4
Total partes relacionadas – pagamento a maior de compartilhamento de despesas (b)	<u>-</u>	<u>4</u>
Total partes relacionadas – ativo não circulante (a+b)	<u>243</u>	<u>754</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Passivo		
Circulante		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda (nota 9)	444	-
Total partes relacionadas – compra energia - fornecedores	<u>444</u>	<u>-</u>
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.		200
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	201
Total partes relacionadas – compra de ativo imobilizado a valor residual	<u>-</u>	<u>401</u>

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas--Continuação

Operações no resultado do ano:

Receita de venda de energia (a)

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 15)	1.138	796
	1.138	796

Despesa de compra de energia (b)

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 17)	(5.686)	(2.822)
	(5.686)	(2.822)

Despesas com contrato de compartilhamento de despesas (c)

Ibitu Energias Renováveis S.A.	(204)	(157)
Ibitu Energia S.A.	(2.851)	(2.684)
	(3.055)	(2.841)
Custo com pessoal (nota 16)	(787)	(683)
Despesa com pessoal (nota 19)	(1.765)	(1.792)
Despesa com serviços	(344)	(231)
Despesas administrativas	(159)	(135)

Total partes relacionadas – resultado (a+b+c)	(7.603)	(4.867)
--	----------------	---------

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade. Essas transações são liquidadas sob demanda.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia é paga pela controladora indireta Ibitu Energia S.A., com despesas compartilhadas por meio do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Ativo de direito de uso e Arrendamento

A Companhia possui contratos de arrendamento de uso de terras para a instalação de seu parque de geração de energia eólica, com pagamentos mensais correspondentes a 1,5% do faturamento proveniente da venda de energia elétrica por todo o período da autorização.

O pagamento é baseado no faturamento, sendo classificado como fixo em essência, pois o preço de venda da energia e a quantidade de energia (MWh) a ser fornecida estão preestabelecidos nos contratos, sem variações inesperadas, garantindo previsibilidade nos valores.

Os valores variáveis do faturamento não foram considerados na mensuração e reconhecimento do direito de uso e do arrendamento.

Ativo de direito de uso:

Os contratos de arrendamentos possuem prazos que abrangem todo o período de autorização e estão sendo depreciados a uma taxa de 4,77% a.a.

Os saldos e a movimentação do ativo de direito de uso estão demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	-
Constituição	2.768
Depreciação	(132)
Saldo no final do exercício	<u>2.636</u>

Arrendamento:

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 10,67%. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamento estão demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	-
Constituição do passivo de arrendamentos e do ativo de direito associado	2.768
Ajuste a valor presente (nota 20)	295
Pagamentos de arrendamentos	(183)
Saldo no final do exercício	<u>2.880</u>
Saldo do passivo circulante	412
Saldo do passivo não circulante	2.468

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Ativo de direito de uso e Arrendamento--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025	Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2026 até dezembro de 2029	Após 2029
2.880	412	984	1.484

13. Provisão para desmantelamento

O saldo referente a provisão para desmantelamento do parque eólico foi contabilizado com base em estudo de estimativas dos custos para desmontagem de plantas eólicas, realizados por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes em função dos contratos regulatórios e ambientais da Companhia, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, e posteriormente ajustado a valor presente à taxa real de desconto de 12,81% a.a., sendo reavaliados periodicamente pela Companhia.

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	2024	2023
Saldo no início do exercício	265	225
Atualização financeira (nota 20)	156	138
Ajuste a valor presente (nota 20)	(90)	(98)
Saldo no final do exercício	331	265

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o capital social subscrito e integralizado pela Brise Energias Renováveis S.A. é de R\$36.208 e R\$39.911, respectivamente, representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

Em 31 de dezembro de 2024	Ações ordinárias	Percentual do capital social	Valor (R\$)
Brise Energias Renováveis S.A.	36.208.245	100%	36.208
Total	36.208.245	100%	36.208

Em 31 de dezembro de 2023	Ações ordinárias	Percentual do capital social	Valor (R\$)
Brise Energias Renováveis S.A.	39.911.245	100%	39.911
Total	39.911.245	100%	39.911

Em 09 de outubro de 2024, em assembleia geral extraordinária, foi aprovada a redução de capital social da Companhia no montante de R\$3.703, com o cancelamento de 3.703.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, passando de R\$39.911 para R\$36.208. A liquidação da redução de capital ocorreu com o repasse de créditos de contas a receber detidos pela Companhia contra a Ibitu Comercializadora para a controladora Brise Energias Renováveis S.A..

b) Destinação do resultado

Dos lucros líquidos apurados no balanço anual, desde que não haja prejuízos acumulados que absorvam os lucros, serão deduzidos: (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da Reserva Legal até o limite de 20% do capital social; (ii) importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos Acionistas, de acordo com proposta formulada pela diretoria.

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	1.234	2.585
Reserva legal – 5%	62	129
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	293	614
Constituição de reserva de lucro a ser destinada em assembleia	879	1.842

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A Reserva de retenção de lucros é formada pelos resultados após a destinação de dividendos obrigatórios, sendo apresentada anualmente pela Administração em assembleia de acionistas para destinação.

	2024	2023
Saldo no início do exercício	3.613	4.761
Dividendos adicionais propostos (nota 14 (d))	(2.553)	(3.119)
Reserva legal - 5% (nota 14 (b))	62	129
Reserva de lucro a ser destinada em assembleia (nota 14 (b))	879	1.842
Saldo no final do exercício	2.001	3.613

d) Dividendos a pagar (passivo)

	2024	2023
Saldo no início do exercício	3.733	2.268
Dividendos adicionais propostos (*)	2.553	3.119
Pagamento de dividendos adicionais propostos (**)	(5.672)	(2.268)
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 14 (b))	293	614
Pagamento de dividendos mínimos obrigatórios (**)	(614)	-
Saldo no final do exercício	293	3.733

(*) Em Assembleias Gerais do acionista realizadas em 30 de abril de 2023, foram aprovados os pagamentos de dividendos adicionais à conta de reserva de lucros nos montantes de R\$2.553.

(*) Em Assembleia Geral Extraordinária do Acionista realizada em 09 de outubro de 2024 foi aprovado o pagamento de dividendos adicionais à conta de reserva de lucros no montante de R\$2.553.

(**) Soma de dividendos pagos de R\$6.286 (R\$2.268 em 2023).

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Suprimento de energia elétrica - terceiros	20.549	19.575
Suprimento de energia – partes relacionadas (nota 11)	1.138	796
Total receita bruta (nota 21)	<u>21.687</u>	<u>20.371</u>
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(141)	(132)
COFINS	(651)	(611)
Taxa de fiscalização	(88)	(82)
Total das deduções	<u>(880)</u>	<u>(825)</u>
Total	<u>20.807</u>	<u>19.546</u>

16. Custos de operação

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custo com pessoal (nota 11)	(787)	(683)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(2.234)	(1.708)
Impostos e taxas	(9)	(8)
Aluguéis e arrendamentos	-	(286)
Seguros	(109)	(117)
Indenização de seguros recebida (*)	-	211
Ajuste de inventário	(7)	18
Outros	(46)	(798)
	<u>(3.192)</u>	<u>(3.371)</u>

(*) Indenização de seguro recebida em 18 de janeiro de 2023, decorrente de sinistro por quebra de uma pá em um aerogerador, ocorrido em 22 de agosto de 2022.

17. Compra de energia elétrica

Para o cumprimento dos contratos de venda de energia incentivada, mencionado na nota 1 (c), a Companhia firmou contratos de compra de energia elétrica com partes relacionadas com objetivo de suprir a obrigação contratual de entrega de energia, conforme a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Compra de energia – Partes relacionadas (nota 11)	(5.686)	(2.822)
Total compra de energia elétrica	<u>(5.686)</u>	<u>(2.822)</u>

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Encargos de uso da rede elétrica

Os valores registrados no resultado de R\$1.367 (R\$1.242 em 31 de dezembro de 2023) referem-se ao Encargo de uso do sistema de transmissão (EUST), pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) contratado, multiplicado pela Tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST), esta última é atualizada anualmente mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, a Companhia tem redução de 50% do valor da TUST, decorrente da potência injetada nos sistemas de transmissão ser inferior a 30MW.

19. Despesas com pessoal

O saldo de R\$1.765 (R\$1.792 em 31 de dezembro de 2023) trata-se de compartilhamento de despesas com pessoal cobradas pela controladora indireta, Ibitu Energia S.A., que centraliza o gerenciamento da folha de pagamento do Grupo (nota 11).

20. Resultado financeiro

	2024	2023
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira de equivalentes de caixa e cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	728	485
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (nota 13)	90	98
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	245	-
Outras receitas financeiras	1	-
	1.064	583
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos (nota 10)	(1.672)	(1.909)
Atualização financeira sobre empréstimos e financiamentos – TJLP (nota 10)	(182)	(245)
Comissões e fianças bancárias	(57)	-
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento (nota 13)	(156)	(138)
Ajuste a valor presente sobre passivo de arrendamentos (nota 12)	(295)	-
Amortização de custos de captação de empréstimos e financiamento (nota 10)	(9)	(26)
Ajuste a valor presente sobre passivo de licença ambiental de operação	(54)	-
Atualização financeira sobre ICMS diferido	(61)	-
IOF, taxas e tarifas bancárias	(37)	(90)
	(2.523)	(2.408)
Resultado financeiro	(1.459)	(1.825)

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social correntes

		2024	2023
Receita bruta		21.687	20.371
Total receita bruta (nota 15)		21.687	20.371
IRPJ			
Alíquota da base	8%		
Base de cálculo do IRPJ		1.735	1.630
Alíquota nominal	15%	(259)	(244)
Alíquota adicional	10%	(150)	(139)
Total IR sobre receita bruta		(409)	(383)
Base receita financeira (regime de caixa)		767	560
Outras receitas		51	-
Alíquota nominal	15%	(123)	(85)
Alíquota adicional	10%	(82)	(56)
Total IR sobre receita financeira		(205)	(141)
Total final IR a pagar		(614)	(524)
Total receita bruta		21.687	20.371
CSLL			
Alíquota da base	12%	-	-
Base de cálculo da CSLL		2.602	2.445
Alíquota	9%	(234)	(220)
Total CSLL sobre receita bruta		(234)	(220)
Base receita financeira (regime de caixa)		767	560
Outras receitas	9%	51	(50)
		(74)	-
Alíquota		-	-
Total CSLL sobre receita financeira		(74)	(50)
Total final CSLL a pagar		(308)	(270)
Total final IR/CSLL a pagar		(922)	(794)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.156	3.379

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

22. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável

Resumo processo	Tipo de processo	Esfera	2024		2023	
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Auto de infração por alegado não cumprimento da condicionante de autorização para uso alternativo do solo por supressão vegetal	Ambiental	Administrativa	2	<u>3</u>	2	<u>3</u>
				<u>3</u>		<u>3</u>

b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia é parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

22. Provisão para demandas judiciais

b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível--Continuação

A seguir as ações judiciais com prognóstico de perda possível em 31 de dezembro de 2024:

Resumo processo	Tipo de processo	Esfera	2024		2023	
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Impugnação contra cobrança de ISSQN sobre serviço tomado	Tributário	Administrativa	6	7.147	6	6.505
Alegado descumprimento de condicionante de Autorização Ambiental	Ambiental	Administrativa	1	27	1	25
Procedimento arbitral – Pedido contraposto (**)	Arbitragem	Arbitragem	1	31.156	1	14.100
Desonerar associados da ABRACEEL dos efeitos de decisões judiciais proferidas em processos de terceiros relacionados a GSF	Regulatório	Judicial	1	373	1	356
Ações em conjunto com outros geradores de energia contra cobrança de onerações setoriais	Regulatório	Judicial	3	Sem valor atribuído (*)	3	Sem valor atribuído (*)
		Total		<u>38.703</u>		<u>6.861</u>

(*) Processos sem valor econômico envolvido.

(**) Em 27 de abril de 2020, a Companhia, em conjunto com outras empresas do Grupo Ibitu, ingressou com arbitragem requerendo o pagamento de danos, multas e indenizações por parte do fornecedor, em valor superior ao pedido contraposto, que atualizado, está em R\$31.156 para todo o grupo (R\$14.100, em 31 de dezembro de 2023 - passivo).

O prognóstico de perda ou ganho foi classificado como possível pelo escritório que patrocina a ação, em relação a ambos os pedidos, considerando principalmente a fase de instrução processual e de que não há possibilidade de recurso.

Destaca-se que este procedimento foi dividido em duas arbitragens, em virtude das competências das câmaras arbitrais. Nessa fase do procedimento arbitral os montantes/danos líquidos de cada entidade do grupo não são individualmente mensuráveis.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Riscos e Compliance.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito da Companhia é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas eólicas.

Para 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o risco de crédito da Companhia relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

A geração de energia da usina será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência

ii) *Risco de escassez de vento*

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento nos parques eólicos, ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar a redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na diminuição de receita e/ou na necessidade de suprimento de energia, com impactos sobre o resultado do negócio.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Os recursos financeiros da Companhia foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados e o saldo restante teve o intuito de devolver parte de recursos capitalizados anteriormente pelo FIP ASTRA (controladora final do Grupo Ibitu).

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Abaixo são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano, até 31 de dezembro de 2025	Entre 1º de janeiro de 2026 e dezembro de 2029	Após 2029
Fornecedores	885	743	142	-
Empréstimos e financiamentos	19.857	3.273	12.875	3.709
Total	20.742	4.016	13.017	3.709

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não possui operações de risco sacado.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

iv) *Risco de taxa de juros*

A Companhia está exposta ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados na nota 10.

v) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de contas a receber de clientes, partes relacionadas e mútuos estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	2024	2023	Nível	Classificação por categoria
Ativos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Contas correntes (equivalentes de caixa)	18	436	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	2.940	3.418	1	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	1.864	1.550	-	Custo amortizado
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	237	-	2	Valor justo por meio do resultado
Adiantamento a fornecedores	-	294	-	Custo amortizado
	5.059	5.698		
Não circulante				
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	1.397	1.702	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	-	4.211	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	243	826	-	Custo amortizado
	1.640	6.739		
Total de ativos financeiros	6.699	12.437		
Passivos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Fornecedores	743	358	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	3.273	3.158	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	-	565	-	Custo amortizado
Dividendos a pagar	293	2.268	-	Custo amortizado
Arrendamentos	412	-	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	161	-	-	Custo amortizado
	4.882	6.349		
Não circulante				
Fornecedores	142	-	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	16.584	22.646	-	Custo amortizado
Arrendamentos	2.468	-	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	346	-	-	Custo amortizado
	19.540	22.646		
Total de passivos financeiros	24.422	28.995		

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois há correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

vii) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

	2024	2023
Conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	<u>2.958</u>	<u>5.926</u>
	<u>2.958</u>	<u>5.926</u>

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

viii) *Financiamentos*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

b) Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

24. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia é auxiliada por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de benchmarking para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as Companhias do Grupo Ibitu Energia.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Itens/bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R\$)	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas / danos elétricos e outros.	100.000	até 07/04/2025
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - operações amplas	10.000	até 07/04/2026
D&O	R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	120.000	até 10/05/2025

As premissas de risco adotadas para a contratação de seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa – Atividades de financiamento

	31/12/2023	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		Encargos	31/12/2024
			Adições ou transferências	Apropriação		
Empréstimos e financiamentos	22.888	(4.894)	-	9	1.854	19.857
Dividendos a pagar	3.733	(6.286)	2.846	-	-	293
	26.621	(11.180)	2.846	9	1.854	20.150

	31/12/2022	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		Encargos	31/12/2023
			Adições ou transferências	Encargos		
Empréstimos e financiamentos	25.804	(5.096)	-	2.180	22.888	
Dividendos a pagar	2.268	(2.268)	3.733	-	3.733	
	28.072	(7.364)	3.733	2.180	26.621	

* * *